



A EFICÁCIA DO OZÔNIO COMBINADO COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS VERSUS PLASMA RICO EM PLAQUETA ISOLADO EM INCISÕES DE LAPAROTOMIA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES LOCAIS

Maria Luiza Bazotte de Mello¹, Taketoshi Sakurada Júnior², Ana Paula de Lima Tanaka³, Valdomiro Garbugio Filho⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. mariamello@alunos.unicesumar.edu.br

² Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. taketoshi.junior@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. 20137677-2@alunos.unicesumar.edu.br

⁴ Orientador, Médico Coloproctologista. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência E Inovação, UNICESUMAR. valdomiro.filho@unicesumar.edu.br

RESUMO

Esse projeto tem como objetivo comparar a cicatrização em incisões cirúrgicas por laparotomia em pacientes que utilizarão no pós-operatório imediato (POI) injeções locais de plasma rico em plaquetas (PRP) ozonizado, frente àqueles cuja injeção utilizada será de PRP puro no POI. Ainda como objetivos específicos, pretende-se analisar a redução algica no pós-operatório tardio, bem como analisar a diminuição de complicações pós-operatórias, como infecções e seroma. Será realizado um ensaio clínico randomizado duplo-cego. A amostra será constituída de pacientes assistidos no Ambulatório de Coloproctologia e Oncologia da Universidade Unicesumar no Hospital Santa Rita – de Maringá, a partir de agosto de 2022. Serão incluídos pacientes de ambos os sexos maiores de 18 anos e menores que 80 anos de idade, com albumina sérica maior que 3,5g/dL, índice de massa corporal maior que 19 e menor que 30, que utilizaram apenas anticoagulante profilático. Serão excluídos pacientes que recusarem a participação no estudo, bem como pacientes de cirurgia de urgência e emergência, pacientes diabéticos e aqueles que fazem uso contínuo de anticoagulantes. Após a aplicação desses critérios e coleta de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), 30 pacientes serão selecionados e randomizados de maneira homogênea em 3 grupos com 10 pacientes em cada grupo. O grupo A receberá injeção no POI de PRP ozonizado, enquanto no grupo B será aplicado PRP isolado no POI. O grupo C constituirá o grupo controle, recebendo solução salina. A randomização será realizada de modo sequencial alternado, de acordo com a ordem de chegada e avaliação pelo serviço. Os pacientes serão acompanhados com avaliação clínica após intervalos de: 7 dias; 30 dias; 60 dias e 90 dias. A interpretação do desfecho clínico se dará por meio de uma reavaliação médica seriada, na qual serão avaliados os sintomas que o paciente apresenta, bem como a classificação clínica do processo cicatricial e aplicação de questionários de dor e de qualidade de vida. A presente pesquisa torna-se necessária visto que as complicações pós-operatórias podem prolongar o período de internação, reduzir a qualidade de vida e contribuir com a inabilidade laborativa. Com o desenvolvimento desse estudo espera-se acelerar o quadro de cicatrização, reduzir algia, possibilitando a melhora na qualidade de vida do paciente e a redução da inabilidade laborativa. Ainda, os dados obtidos poderão servir de base científica para demais estudos, podendo ser confrontados com a literatura médica atual.

PALAVRAS-CHAVE: Laparotomia; Plasma rico em plaquetas; Plasma rico em plaquetas ozonizado.